



RELATÓRIO DA ALIANÇA ANGLICANA PARA O ACC-18

PROPÓSITO DO RELATÓRIO

1. Atualizar o ACC a respeito do trabalho da Aliança Anglicana desde o ACC-17 e solicitar a Membros do ACC orientação à Aliança Anglicana sobre prioridades emergentes.

MISSÃO DA ALIANÇA ANGLICANA

2. A Aliança Anglicana cumpre a função de conectar, equipar e inspirar a família anglicana a trabalhar unida por um mundo livre de miséria e injustiça e para salvaguardar a criação, conforme está preconizado nas Marcas da Missão da Comunhão Anglicana. Esta concepção está baseada e formada por nosso entendimento comum da missão holística de Deus no mundo e em nosso chamado para um discipulado vitalício, à luz da consideração especial de Deus pelos pobres e vulneráveis. Três áreas de trabalho interligadas da Aliança Anglicana apoiam a Comunhão em:
 - **Desenvolvimento Sustentável** – identificar exemplos de boas práticas, construir uma base de evidências, compartilhar competências e habilidades para o desenvolvimento de missões holísticas e de desenvolvimento sustentável, reunindo comunidades de prática em questões prioritárias.
 - **Assistência e Resiliência** – reforçar a capacidade de resiliência e resposta em desastres, oferecer uma plataforma de reunião em momentos de crise humanitária para a igreja local se conectar com agências e igrejas de toda a comunidade para orações e apoio prático.



- **Ativismo e Influência** – conectar e dotar a liderança Anglicana de recursos, tanto líderes existentes quanto emergentes, junto a comunidades afetadas para se manifestarem em questões que demandam ativismo. Isso inclui desenvolver posições políticas compartilhadas e mediar parcerias com estruturas ecumênicas globais, a ONU e outras, frequentemente em colaboração com o Escritório Anglicano na ONU.
3. O trabalho da Aliança Anglicana é baseado em uma abordagem baseada em ativos, seja no nível comunitário ou em reunir ativos da Comunhão inteira. Com base em nossas consultas regionais, nas resoluções do ACC e da Lambeth Conference, com orientação de nosso Conselho, nosso foco estratégico está resumido neste diagrama, com nossa visão no centro, cercada por nossos modos de operar e, no círculo externo, nossas temáticas prioritárias atuais.

ESTRUTURAS DA ALIANÇA ANGLICANA

4. A Aliança Anglicana foi formada em 2011 por recomendação da Lambeth Conference de 2008, como uma iniciativa do Arcebispo da Cantuária e da Comunhão Anglicana. Seu distinto Conselho de Administradores, formado entre toda a Comunhão, é presidido pelo Arcebispo da África Central e inclui, ex officio, o Secretário Geral da Comunhão Anglicana. A Aliança Anglicana é, em última instância, propriedade do Comitê Permanente do ACC, que são os membros de sua entidade beneficente. O Comitê Permanente recebe sua auditoria anual e confirma as nomeações de administradores/as. Os/as participantes da Aliança são todas as igrejas, agências e redes em torno da Comunhão, compartilhando sua visão e missão.
5. A equipe da Aliança Anglicana está espalhada pela Comunhão, com Facilitadores/as Regionais no Pacífico, Ásia, Oriente Médio, Caribe e América Latina, e na África trabalha em estreita parceria com a CAPA. A Aliança tem um Conselheiro Sênior baseado em Uganda e três funcionários/as baseados/as no Anglican Communion Office (Escritório da Comunhão Anglicana, ACO), incluindo a Diretora Executiva. A experiência durante a pandemia tem aprimorado a eficácia do trabalho difuso on-line. A Aliança Anglicana trabalha em estreita colaboração com outros departamentos do

ACO em nosso papel comum de servir e apoiar a Comunhão Anglicana conforme ela responde à missão de Deus. A Diretora Executiva faz parte da Equipe de Gestão do ACO. Também trabalhamos com Redes e Comissões da Comunhão, assim como com a equipe da Lambeth Conference. Colaboramos com os funcionários do Lambeth Palace em questões internacionais e iniciativas de reconciliação. Como relatado abaixo, a Aliança esteve significativamente envolvida na Lambeth Conference de 2022.

DESTAQUES DA ALIANÇA ANGLICANA: 2019-2023

6. Aliança apoia a respostas da Comunhão à Covid-19

No começo da pandemia de Covid-19, no início de 2020, a Aliança Anglicana reorientou imediatamente todo o seu trabalho para concentrar-se no apoio à Comunhão durante a crise. Ela trabalhou com as igrejas nacionais e dioceses locais para promover ações mais eficazes na resposta à Covid-19 e seu impacto econômico e social. Com a mudança on-line e seu potencial para interpretação simultânea, a Aliança tem agora como objetivo realizar suas reuniões, quando necessário, em vários idiomas. As principais áreas de nossa resposta à Covid-19 incluíram:

- **Nossa força-tarefa global Covid-19:** Se reuniu quinzenalmente e depois mensalmente para identificar questões emergentes à escala mundial e para orientar a resposta estratégica da Aliança. Foi uma plataforma muito eficaz e sustentada para convocar a Comunhão e para analisar a pandemia a partir de uma perspectiva global.
- **Criação de um [núcleo de recursos Covid-19 on-line](#):** O núcleo cobriu uma ampla gama de tópicos, tais como informações sobre saúde, estudos de caso sobre o culto sustentável, cuidado pastoral, respostas humanitárias, bem como recursos de fé, incluindo uma série de estudos bíblicos. O núcleo de recursos está em quatro idiomas.
- **Consultas regionais em andamento:** Nossos facilitadores e facilitadoras regionais continuaram a compartilhar regionalmente o aprendizado e a manter nossa visão global através de reuniões on-line com nossos fóruns regionais. As questões emergentes incluíram saúde mental, impacto sobre a educação e subsistência de jovens, além de equidade e confiança nas vacinas.
- **Parceria com a Organização Mundial de Saúde:** Colaboramos com equipes da OMS no trabalho com comunidades de fé. A Aliança palestrou em dois painéis do webinar da OMS sobre ativismo da fé em questões de vacina. Através disso, a Aliança Anglicana ajudou a facilitar o (re)lançamento da Rede Anglicana de Saúde e Comunidade (Anglican Health and Community Network, AHCN).
- **Ativismo pela equidade na vacinação:** Um trabalho com várias províncias, em colaboração com a Rede Anglicana de Saúde e Comunidade. Seguindo-se a nossa primeira [posição política escrita sobre equidade na vacinação global](#), que informou o ativismo e coordenou ações direcionadas à Reunião de Cúpula do G7, apoiamos o ativismo em desafiar países de alta renda a liberar seus [estoques excedentes de vacina](#). Também defendemos a equidade no acesso a novos tratamentos da Covid.
- **Promover confiança na vacina – informação e diálogos nacionais:** Um outro obstáculo à cobertura global de vacina foi a disseminada hesitação quanto à vacina, causada por preocupações genuínas, desconfiança e desinformação. As raízes desta

hesitação eram profundas, complexas e demandaram diálogo para construção de confiança. Junto a nossos recursos on-line, que responderam a preocupações cruciais e desmentiram notícias falsas, promovemos diálogos sobre a vacina em nível nacional, reunindo bispos, bispas e outros, com especialistas cristãs/aos em vacinas.

- **Apoio aos Primazes da Comunhão Anglicana:** Fomos convidados a instruir o Primates' Meeting (Encontro de Primazes) no fim de 2021 sobre a resposta da Comunhão à pandemia. Em 2021, trabalhamos com o Representante Anglicano na ONU para instruir os Primazes sobre o **tratado pandêmico global** da OMS para preparação contra futuras pandemias.
- **Saúde Mental:** Reunimos um grupo global para debater a situação da saúde mental e identificar o que as igrejas estão fazendo e podem fazer para oferecer respostas em diferentes contextos de recursos. Apoiamos a AHCN a convocar uma consulta regional na área Ásia-Pacífico para facilitar um seminário sobre esse tópico na LC2022 (Lambeth Conference 2022).
- **Compartilhar notícias e manter a esperança:** Mantivemos um trabalho de comunicação durante toda a pandemia. Veja aqui, por exemplo, uma [instrução](#) sobre a resposta à pandemia da Aliança e da Comunhão.

JUSTIÇA AMBIENTAL E CLIMÁTICA

7. A Aliança Anglicana sustentou um trabalho significativo nesta área desde o ACC-17. Colaboramos estreitamente com o Escritório da Comunhão Anglicana na ONU (Anglican Communion Office at the United Nations, ACOUN), a Rede Ambiental da Comunhão Anglicana (Anglican Communion Environmental Network, ACEN) e com o grupo de bispos e bispas ambientais (eco-bispos/as). Também nos conectamos com a Rede Indígena Anglicana (Anglican Indigenous Network, AIN) e a Rede da Juventude Anglicana (Anglican Youth Network, AYN).
- **COPs Climáticas:** Desempenhamos uma função crucial em grupos de trabalho da COP26 (2021) e COP27 (2022), convocados/as pelo ACOUN e dirigidos/as por ++Julio Murray. O plano de engajamento tinha três prioridades: I. Equipar e entusiasmar as lideranças Anglicanas; II. Amplificar e acompanhar a participação de Anglicanos jovens e nativos/as (incluídos/as como parte de delegações); e III. Promover “resiliência” e “financiamento justo” por perdas e danos em razão de mudanças climáticas enquanto questões centrais de políticas na área. Com o Representante da ONU em longa licença, a Aliança Anglicana desempenhou papel central em desenvolver [posição política escrita](#) e apoiar a delegação nas COP26 e 27 (veja [aqui](#)).
 - **Um resultado político central:** o estabelecimento de um Instrumento de Financiamento para Perdas e Danos internacional foi obtido na COP27 e se construiu sobre este trabalho e sobre o Chamado de Lambeth na área Ambiental. O próximo desafio será assegurar que este instrumento seja financiado e bem implementado.
 - **Webinários para a liderança Anglicana:** nos associamos com o grupo de trabalho da COP26 para fornecer uma série de webinários intitulada: “Liderança Anglicana para negociações de mudança climática bem-sucedidas na COP26 e além dela”. Três webinários em quatro idiomas foram realizados, totalizando mais de 100

participantes, incluindo 50 bispos, bispas e nove primazes.

- **Recursos ambientais:** Continuamos a expandir nosso [núcleo de crise climática](#) on-line.
- Apoiamos e ampliamos **atividades ambientais de base** por toda a Comunhão. Os/as facilitadores da Aliança também estão envolvidos/as em **iniciativas regionais**. Globalmente, apoiamos o trabalho de duas **iniciativas ecumênicas globais**: Renovar nosso Mundo e Temporada de Criação.
- Somos inspirados/as por percepções teológicas da Rede Indígena Anglicana e saudamos seu artigo e vídeos teológicos sobre o *Vozes Indígenas Proféticas sobre a Crise Ambiental (Prophetic Indigenous Voices on the Environmental Crisis)*.
- **O Ambiente na LC2022:** auxiliamos a formar a vertente temática Ambiente na Lambeth Conference, incluindo o lançamento da Floresta da Comunhão (veja abaixo).

MIGRAÇÃO SEGURA E TRÁFICO DE PESSOAS

8. Migração Segura e Tráfico de Pessoas

- **Consultas regionais:** desde 2018, temos continuado a construir nosso trabalho sobre migração segura e enfrentamento do tráfico de pessoas, sintetizando aprendizados de nossas sete consultas regionais, mantidas em sua maioria com a colaboração do Exército da Salvação. Isto resultou em uma série de recursos sobre respostas de fé baseadas em nosso Quadro Estratégico de Liberdade. Este trabalho continuou durante a pandemia, com foco particular sobre trabalhadores migrantes vulneráveis.
- **Séries de treinamento on-line:** Em 2022, entregamos um curso em quatro partes – Freedom Fridays in February (Sextas-feiras da Liberdade em fevereiro) – com mais de 120 participantes na Ásia e África, convocado em parceria com a CAPA.
- Nossas **Comunidades Regionais de Prática** continuaram encontrando-se on-line. Desenvolvemos trabalhos com a CAPA na África e no Oriente Médio para desenvolver estratégias conjuntas sobre a promoção de migração segura e prevenção de tráfico de pessoas, incluindo apoiar o lançamento de um novo aplicativo inovador.
- Participamos do **Grupo de Trabalho sobre Migração** da Comunhão on-line. A Aliança apoiou lideranças na América Latina para convocar dois webinários globais sobre questões migratórias nas Américas.

ASSET-BASED CHURCH AND COMMUNITY TRANSFORMATION

9. Asset-Based Church and Community Transformation (Transformação da Igreja e da Comunidade Baseada em Ativos, ABCCT)

- **Consulta Regional Asiática Extensiva:** em 2019, em colaboração com o Tearfund, convocamos praticantes de toda a Ásia em Myanmar para uma profunda reflexão a respeito das abordagens ABCCT.
- **Comunidades de prática:** organizamos encontros on-line durante toda a pandemia, ressaltando os exemplos de como igrejas já imbuídas destas abordagens estavam lidando melhor com o impacto da Covid-19.

- **Contextualização:** estamos apoiando igrejas no Oriente Médio e Leste Asiático a adaptarem-se às abordagens ABCCT.
- **Rede da Juventude Anglicana:** nossos funcionários têm apoiado o restabelecimento da Rede da Juventude Anglicana. Estamos trabalhando com eles na ABCCT e na subsistência dos/as jovens e no ativismo climático.

MARCAS DA MISSÃO ANGLICANA E OBJETIVOS GLOBAIS DA ONU

10. Marcas da Missão Anglicana e Objetivos Globais da ONU

- **Estudos Bíblicos Contextuais:** mantivemos uma consulta global com o Ujamaa Centre na África do Sul, reunindo teólogos, estudiosos da bíblia e praticantes de desenvolvimento para criar um recurso – Re-imagining our World (Reimaginando nosso Mundo) – o qual leva as **Cinco Marcas da Missão Anglicana** a um diálogo com as **Metas de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Isto foi publicado on-line em quatro línguas, com o apoio da TEAC (educação teológica).
- **Iniciativa pelo Ativismo:** estamos trabalhando com a equipe Anglicana da ONU em prol de uma nova iniciativa de Comunhão que amplificará este compromisso missionário com os objetivos globais da ONU desde a perspectiva das Marcas da Missão.

RESPOSTA A DESASTRES E RESILIÊNCIA

11. Resposta a Desastres e Resiliência

- **O Curso de Resiliência** foi ministrado on-line com o Episcopal Relief & Development (Auxílio & Desenvolvimento Episcopal), através de 12 intercâmbios mensais de aprendizagem global on-line com mais de 140 participantes inscritos (especialmente mulheres e jovens) de 42 países – em seis idiomas e quatro fusos horários. Veja [aqui](#) os detalhes. O curso agora está sendo lançado regionalmente.
- **Parceiros em Resiliência e Resposta:** nossa equipe Partners in Response and Resilience (Parceiros em Resposta e Resiliência, PiRR) está agora estabelecendo uma rede de “acompanhantes”: pessoas equipadas e mobilizadas para ajudar a igreja local em sua construção de resiliência e resposta a desastres, pessoalmente ou on-line.
- **Respostas de Ajuda Humanitária:** durante este período, convocamos chamadas e desenvolvemos uma resposta comunitária conjunta em solidariedade com as igrejas que enfrentaram desastres humanitários (assim como Covid), incluindo Paquistão, Sudão do Sul, República Democrática do Congo, Malawi, Zimbábue, Moçambique, Madagascar, Tonga, Brasil, Bahamas e São Vicente.
- **Solidariedade na Oração:** oferecemos [atualizações](#) regulares em notícias e orações sobre a situação global. Isto é fundamental para a missão da Aliança, conforme sua primeira concepção, isto é, que nenhuma parte da Comunhão se sinta sozinha em tempo de crise.
- **Segurança Alimentar:** em 2022, as mudanças climáticas e a crise financeira global, além da pandemia, guerra na Ucrânia e subida dos preços dos combustíveis, causaram sérias situações globais em termos de [segurança alimentar](#). Realizamos uma série

de reuniões para monitorar a situação em diferentes regiões e para compartilhar o aprendizado em respostas práticas.

LAMBETH CONFERENCE

12. Lambeth Conference: tendo sido concebida na Lambeth Conference de 2008, a Aliança se comprometeu extensivamente com o planejamento e a entrega da LC2022, incluindo:
 - Ajudar a projetar e facilitar as conversas on-line pré-conferência para bispos, bispas e cônjuges.
 - Coliderar o pilar da Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, incluindo oferecer funcionários ao grupo de edição que redigiu o Chamado de Lambeth.
 - Codirigir o Dia de Londres com seu foco em Ambiente, os SDGs e o lançamento da Floresta da Comunhão, como um legado-chave da conferência.
 - Sedar duas bancas interativas no Centro de Recursos, para a Aliança e para a Floresta da Comunhão.
 - Planejar e cofacilitar oito seminários para bispos, bispas e cônjuges sobre temas relacionados a nossas prioridades e em parceria com as Redes da Comunhão relevantes:
 - SDGs e Transformação da Igreja e da Comunidade Baseada em Ativos
 - Crise ambiental
 - Mudança Climática e Floresta Comunitária
 - Migração e Tráfico de Pessoas
 - Informações de Saúde
 - Saúde Mental
 - Subsistência de jovens
 - Missão Anglicana nas Escolas
 - Estamos seguindo estes tópicos com bispos e bispas interessados/as, em alguns casos organizando webinários adicionais.

FLORESTA DA COMUNHÃO

13. Floresta da Comunhão: a [Floresta da Comunhão](#) é uma iniciativa global que compreende atividades locais de proteção florestal, cultivo de árvores e restauração do ecossistema empreendidas por províncias, dioceses e igrejas individuais em toda a Comunhão Anglicana para salvaguardar a criação. A Aliança Anglicana e a Rede Ambiental da Comunhão Anglicana desenvolveram esta iniciativa guiada por um grupo de trabalho de eco-bispos e bispas. As principais etapas incluem:
 - Com o lançamento bem-sucedido no Dia de Londres da Lambeth Conference, agora temos uma pequena equipe estabelecida, com 2 facilitadores/as da Floresta da Comunhão em tempo parcial, com foco em diferentes regiões da Comunhão e apoiados/as pelo pessoal da Aliança e da Rede Ambiental.
 - O [website da Floresta da Comunhão](#) foi lançado e desenvolvido, compartilhando

experiências em torno da Comunhão. Mídias sociais também foram desenvolvidas.

- Os/as Facilitadores/as Florestais têm mantido conversas com bispos, bispas e líderes de desenvolvimento em suas regiões focais, com feedback encorajador. Ao retornar da Lambeth Conference, os bispos e bispas têm compartilhado o conceito e estamos vendo um impulso crescente para as dioceses anglicanas que desejam aderir ao movimento.
- Realizamos um webinar, com a participação de mais de 100 pessoas, em diferentes idiomas/fusos horários, para explicar o conceito.
- Há um interesse significativo de parceiros externos, por exemplo, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o World Wildlife Fund (Fundo Mundial para a Vida Selvagem).
- O potencial é enorme. Após seis meses de testes de conceito, estamos agora desenvolvendo um plano estratégico detalhado. Nós apreciaríamos orientações do ACC sobre a melhor maneira de levar adiante a Floresta da Comunhão.

CONCLUSÃO

14. Conclusão: a Aliança Anglicana valoriza muito a contínua orientação e o apoio do Comitê Permanente do ACC, assim como o conselho e engajamento de muitos membros do ACC, tanto nas reuniões periódicas do ACC quanto nos momentos intermediários, participando de nossas diversas atividades em nível nacional, regional e global. Saudamos a orientação de Membros do ACC ao reorientarmos as prioridades da Aliança Anglicana após o intenso período da Covid-19.

Rev. Cônega Rachel Carnegie, Diretora Executiva da Aliança Anglicana